

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA

Malamor / Tainted Love: Realizadores Convidados: João Pedro Rodrigues e João Rui Guerra da Mata

13 e 22 de Outubro de 2025

BARA NO SŌRETSU / 1969

“Funeral Parade of Roses” / “O Funeral das Rosas”

um filme de Toshio Matsumoto

Realização e Argumento: Toshio Matsumoto / Fotografia: Tatsuo Suzuki / Som: Mikio Katayama / Música: Jōji Yuasa / Direcção Artística: Setsu Asakura / Montagem: Toshie Iwasa / Interpretação: Pítâ (Eddie), Osamu Ogasawara (Leda), Yoshimi Jō (Jimi), Koichi Nakamura (Juju), Flamenco Umeji (Greco), Saako Oota (Mari), Tarô Manji (Nora), Toyosaburo Uchiyama (Guevara), Mikio Shibayama (filósofo), Wataru Hikonagi (Sabu), Fuchisumi Gomi (Piro), Chieko Kobayashi (Okei), Yô Satô (Radon), Keiichi Takenaga.

Produção: Art Theatre Guild (ATG), Matsumoto Production Company (Japão, 1969) / Produtores: Mitsuru Kudo, Keiko Machida / Cópia: DCP, cor, falada em japonês, legendada em inglês e eletronicamente em português / Duração: 105 minutos / Estreia comercial: 13 de Setembro de 1969 / Inédito comercialmente em Portugal / Primeira exibição na Cinemateca.

NOTA: Na impossibilidade de apresentar a habitual “folha da Cinemateca” original, apresentamos informação sumária sobre o filme.

FUNERAL PARADE OF ROSES / BARA NO SŌRETSU permanece, até aos dias de hoje, o filme mais conhecido de Toshio Matsumoto e uma obra fundamental do cinema da Nova Vaga Japonesa. Partindo do mundo noturno das travesti da cidade de Tóquio dos anos 60, onde a droga, o álcool e o sexo se consumiam sem moderação, Matsumoto constrói um filme que interroga e procura destruir todas as categorias. Nesta interpretação do mito de Édipo, o filme explora a questão da culpa, do destino, do livre-arbítrio num contexto desviante do Japão do pós-guerra, repleto de sentimentos de amargura, humilhação e responsabilidade histórica. FUNERAL PARADE OF ROSES / BARA NO SŌRETSU é apresentado pela primeira vez na Cinemateca e será projetado em cópia digital recentemente restaurada.